



USO DE ANÁLOGOS DE GLP-1 EM PACIENTES OBESOS E DIABÉTICOS COMO UM ADJUVANTE NEFROPROTETOR

USE OF GLP-1 ANALOGUES IN OBESE AND DIABETIC PATIENTS AS A NEPHROPROTECTIVE ADJUVANT

Ana Cláudia Ferreira Campos¹

Beatriz Pires Carcute²

Dra. Kamila Kronit Bastos³

A doença renal crônica (DRC) representa uma das principais complicações do diabetes mellitus tipo 2 (DM2), especialmente quando associada à obesidade, configurando um relevante problema de saúde pública devido à elevada morbimortalidade e ao impacto na qualidade de vida dos pacientes. A progressão da lesão renal nesses indivíduos está relacionada a múltiplos mecanismos fisiopatológicos, incluindo hiperfiltração glomerular, inflamação sistêmica, estresse oxidativo e ativação de vias neuro-hormonais, que contribuem para o dano progressivo do tecido renal. Nesse contexto, novas abordagens terapêuticas têm sido investigadas com o objetivo de retardar a progressão da DRC e reduzir complicações associadas. Entre essas estratégias, destacam-se os agonistas do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1 (GLP-1), como semaglutida e liraglutida, inicialmente indicados para o controle glicêmico em pacientes com DM2 e também utilizados no manejo da obesidade. Estudos recentes demonstram que esses fármacos apresentam benefícios adicionais além do controle metabólico, sugerindo possível efeito nefroprotetor. O presente estudo teve como objetivo analisar, na literatura científica recente, o potencial nefroprotetor dos agonistas do receptor de GLP-1 em pacientes obesos e diabéticos, bem como compreender os mecanismos envolvidos nessa proteção renal e os principais desfechos clínicos associados ao seu uso. Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, baseada na análise de revisões sistemáticas e meta-análises publicadas entre 2022 e 2025. A busca foi realizada nas bases PubMed e LILACS, priorizando artigos gratuitos, nos idiomas inglês e português, utilizando descritores como “Chronic kidney

¹ Acadêmica do curso de Medicina do Centro Iniversitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade, ana1518doze@academico.unifimes.edu.br

² Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade, Pirescarcute@academico.unifimes.edu.br

³ Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade, milakronit@unifimes.edu.br



disease”, “Glucagon-like Peptide Receptor 1 Agonists”, “Type 2 diabetes”, “Obesity” e “Nephroprotection”. A análise dos estudos evidenciou que os agonistas do receptor de GLP-1 estão associados à redução da albuminúria, à desaceleração da progressão da DRC e à melhora de parâmetros cardiometabólicos, como controle glicêmico, redução ponderal e melhora do perfil inflamatório. Além disso, esses medicamentos contribuem para a redução de fatores de risco relacionados à lesão renal. Dessa forma, a maior parte das evidências indica que os efeitos renais são decorrentes da melhora do controle metabólico e da redução do peso corporal, diferindo do mecanismo hemodinâmico direto observado com inibidores do cotransportador sódio-glicose tipo 2 (SGLT2). Ainda assim, os dados reforçam o papel dos agonistas de GLP-1 como estratégia complementar no manejo da DRC em pacientes com DM2 e obesidade. Conclui-se que esses fármacos apresentam potencial significativo na proteção renal, especialmente quando integrados a uma abordagem multifatorial voltada ao controle metabólico, à redução de riscos cardiovasculares e à prevenção da progressão da doença renal.

Palavras-chave: Falência Renal Crônica. Agonistas do Receptor de Peptídeo 1 Semelhante ao Glucagon. Diabetes Mellitus Tipo 2. Obesidade. Proteção Renal.

Keywords: Chronic Kidney Failure. Glucagon-like Peptide Receptor 1 Agonists. Type 2 Diabetes Mellitus. Obesity. Kidney Protection.